

Palavras da diretora

A história do ensino em administração: contribuições teórico-metodológicas e uma proposta de agenda de pesquisa apresenta a historiografia do ensino e propõe quatro níveis de pesquisa sobre a história do ensino de administração: a) vida dos mestres que construíram campos temáticos, formas de ensinar e instituições; b) legados de ensino dos programas; c) história das disciplinas escolares; d) história das instituições de ensino. Propõe, ainda, a inclusão da disciplina História do Ensino de Administração no Brasil nos currículos dos programas que se propõem a formar mestres e doutores.

A efetividade de programas sociais de acesso à educação superior: o caso do ProUni analisa o impacto de programas sociais de acesso à educação superior a partir da ótica de seus beneficiários. Os resultados da pesquisa apresentada sinalizam para uma necessidade de ajustes por parte dos formuladores de políticas públicas nacionais e que o ProUni mascara a necessidade de investimentos maciços em educação pública e de qualidade.

A carreira de professor estadual no Brasil: os casos de São Paulo e Rio Grande do Sul mostra que a remuneração dos professores das redes públicas do Rio Grande do Sul e de São Paulo não está relacionada com o desempenho dos professores, sendo o tempo de serviço determinante na evolução da remuneração. Documenta, ainda, a forte compressão salarial existente no magistério em comparação ao observado no mercado de trabalho gaúcho e paulista para os profissionais com curso superior.

Qualidade e satisfação na administração local: avaliação da satisfação dos municípios da Amave NUTIII/AVE relata uma experiência portuguesa. Principal questão do estudo: será que existem diferenças significativas em nível de antecedentes (imagem, expectativas, valor apercebido e qualidade conhecida) e consequentes da satisfação (lealdade e reclamações) dos municípios? Os resultados evidenciam que todos os fatores têm efeito positivo e significativo na satisfação global do munícipe e que há diferenças substanciais entre as câmaras municipais avaliadas.

Privatizar ou não? Eis a questão: um estudo empírico sobre a rentabilidade das empresas de economia mista e empresas privadas listadas na Bovespa no

período de 1995 a 2007 verifica se a rentabilidade das empresas de economia mista é diferente da rentabilidade das empresas privadas, levando-se em consideração o tamanho das empresas e o custo da dívida. Verifica-se que tanto o tamanho quanto o custo da dívida estão relacionados à rentabilidade das empresas, mas o fato de a empresa brasileira ser de economia mista ou privada não interfere em sua rentabilidade.

Mensuração dos custos econômicos do setor de distribuição de gás canalizado do estado de São Paulo com o emprego do EVA®: o caso da Comgás, entre 2004 e 2008, constata que a referida companhia está em uma situação de deseconomia de escala. Ressalta a necessidade de intervenção do órgão regulador para verificar se os investimentos realizados pela companhia e o custo de capital estarão alinhados à obtenção de economias de escala, cujos benefícios possam ser transmitidos aos consumidores no próximo ciclo tarifário.

Governança corporativa e gestão socialmente responsável em empresas estatais investiga como a realização de boas práticas de governança corporativa nas empresas estatais pode contribuir para que o braço social da corporação melhore o desempenho financeiro em vez de se restringir a ações de interesses partidários.

Gestão compartilhada de P&D: o caso da Petrobras e a UFRN analisa, segundo os pressupostos da Teoria Organizacional da Dependência de Recursos e das Redes Interorganizacionais, o modelo de parceria de uma década da Petrobras com a UFRN. Apresenta a base legal do processo e sua influência na criação do modelo de redes temáticas e núcleos regionais da Petrobras, a implantação e mecanismos de gestão, os resultados já obtidos e sugestões para melhoria.

Climate strategies of firms in the automotive and pulp & paper industries in Brazil: insights from an international perspective apresenta os resultados do último estágio de uma pesquisa sobre as estratégias climáticas de empresas nos setores automotivo e de papel e celulose no Brasil. Entrevistas com executivos destas empresas foram realizadas para identificar as causas-raiz das dificuldades na implementação das estratégias climáticas e para capturar informações relevantes na perspectiva internacional. Ressalta-se que os resultados da primeira e da segunda fases da pesquisa foram publicados em números anteriores da RAP.

A unidade dos contrários: fordismo e pós-fordismo defende a tese de que o pós-fordismo contém o fordismo. Resgata conceitos que o modismo da contemporaneidade flexível não permite que sejam percebidos, ocultando indicadores de permanência de um fazer fordista travestido de moderno, atual.

O impacto ex-post da Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000 nas finanças dos estados brasileiros analisa o impacto da LRF nas finanças e no crescimento econômico nos estados do Brasil, por meio de um banco de dados próprio, constituído por informações obtidas na Secretaria do Tesouro Nacional, no período de 2000 a 2004. Houve penalidades para os estados de maior capacidade fiscal, maior organização fazendária e maior crescimento econômico e benefícios para os estados em situação contrária, mas, em nível nacional, proporcionou resultados econômicos negativos.

Boa leitura!

Deborah Moraes Zouain
Diretora e editora da RAP